

DISSERTAÇÕES E TESES *DISSERTATIONS AND THESIS*

BORGES, Maryson José Siqueira. **As configurações intensivas do tempo e a concepção crítica de história e memória em *Quarup*, de Antonio Callado.** Tese de Doutorado Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. 2008. Orientadora: Profa Dra Wilma Patricia Marzari Dinardo Maas.

O objetivo central deste estudo é uma leitura da representação do tempo em *Quarup*, de Antonio Callado. Esta proposta considera que o romance está organizado sob a lógica do cruzamento de várias temporalidades simbólicas distintas e conflitantes e que esta tensão forma a base para veiculação de uma concepção crítica de história e memória. Acredita-se, neste sentido, que o entendimento da configuração intensiva do tempo em *Quarup* estabelece os subsídios e parâmetros para o desenvolvimento de uma reflexão sobre o potencial determinante da elaboração estética na busca por formas mais dialéticas e críticas de representação da história. A estrutura do trabalho está disposta em quatro partes principais. A primeira delas é uma introdução à relação entre a intensificação do tempo na narração e suas implicações em uma perspectiva de apreensão da história baseada na atividade anacrônica da memória. A parte seguinte consiste na revisão da fortuna crítica até o momento produzida a respeito de *Quarup*. Sua função é demarcar as principais linhas de interpretação do romance já produzidas e verificar o grau de originalidade do enfoque a ser desenvolvido. A terceira seção compreende uma reflexão sobre a relação entre tempo, história e memória no âmbito da criação estética. Esta argumentação constitui a base teórica que endossa a dimensão crítica latente na relação entre estes elementos no romance. Por fim, no quarto capítulo, a análise que encerra o estudo e dispõe-se a fazer a investigação sistematizada das formas de intensificação do tempo configuradas na estrutura narrativa do romance – ação ficcional, temáticas, personagens – e iluminar os respectivos paralelos com a concepção crítica de história e memória nela implicados.

CINTRA, Agnes Teresa Colturato. **Manual intermitente: notas sobre a poética ficcional de José Saramago.** Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. 2008. Orientadora: Profa Dra Márcia Valéria Zamboni Gobbi.

Integrantes de um fio discursivo coerente, questões específicas sobre o gênero romance e a sua criação, dispersas no todo da obra romanesca do escritor, são reveladoras das linhas mestras que regem a sua poética ficcional. Numa sintaxe coerente que associa explícitos comentários aos contornos alegóricos conferidos às ações das personagens, os romances de Saramago expõem a própria construção, do ponto de vista do seu projeto e da avaliação autocrítica do mesmo. A adoção do método comparativo de trabalho sustenta a análise descritiva e interpretativa de obras representativas de momentos decisivos do percurso ficcional do escritor que oferecem patamares eficazes de observação. A autoconsciência escritural instaurada no *Manual de pintura e caligrafia* se configura como um processo discursivo que marca singularmente a produção posterior. Observados em sua duração e constância, os caminhos apontados no manual estético de 1977 se fundem num conjunto que possibilita compreender o caráter singular do ficcionista. Emolduradas pelo questionamento fundamental da representação do real, que emerge do diálogo estabelecido entre caligrafia e pintura, questões sobre os procedimentos narrativos e discursivos adotados afloram em romances que as polarizam: a interface entre *Levantado do chão* e *O homem duplicado* sustenta a análise do papel do narrador em sua relação com a personagem; em *A jangada de pedra*, um comentário metaficcional insere reflexões sobre a personagem de ficção frente ao herói épico; a alegoria dos bonecos de barro mostra a paródia enquanto procedimento adotado em *A Caverna*; confrontada com a música, a linguagem ficcional é pensada nas suas possibilidade e nos seus limites em *As intermitências da morte*.

FARIA, Elisabete Brockelmann de. **Imaginação, devaneio e poesia em narrativas de Corpo de Baile**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. 2008. Orientadora: Profa Dra Maria Célia de Moraes Leonel.

O trabalho consiste em analisar o vínculo entre poeticidade, imaginação e memória nas narrativas “Buriti”, “Dão-lalalão – o devente” e “A estória de Lélío e Lina de Guimarães Rosa. Para tanto, toma-se como ponto de partida a presença da imaginação e da memória na constituição dos protagonistas masculinos, respectivamente, Miguel, Soropita e Lélío que, no sertão construído pelo escritor, vivenciam singulares experiências, em especial, nos recônditos da imaginação e da memória, geralmente suscitadas pelos relacionamentos com os pares femininos. Como, nas narrativas selecionadas, o devaneio, a fantasia e a memória são, em geral, apresentados poeticamente, investiga-se a similaridade entre certos processos discursivos oriundos da função poética da linguagem e mecanismos observados naqueles procedimentos. Como essa orientação peculiar dos protagonistas para a imaginação e a memória confere tratamento diferenciado ao espaço e ao tempo, o estudo dessas categorias contempla, primeiramente, os ensaios críticos sobre a obra

rosiana em geral e sobre as três novelas em particular. Em segundo lugar, toma-se o instrumental teórico da poesia, no qual cabe destacar os textos basilares de Roman Jakobson “Linguística e poética” e “À procura da essência da linguagem”. O estudo da imaginação e da memória como elementos atuantes nas personagens encaminha-nos a obras centradas na simbologia do imaginário, como *As estruturas antropológicas do imaginário* de G. Durand; ancoradas na filosofia, como as de H. Bergson, *Matéria e Memória* e *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência*; na relação entre a palavra mítica e a linguagem, como *Antropologia filosófica e Linguagem e mito*; e de fundo psicanalítico, como “A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud” de J. Lacan. Estudos sobre o tempo e o espaço também são utilizados, como *A poética do espaço* de G. Bachelard, “A estrutura do espaço artístico” de I. Lotman, *O tempo e o romance* de A. A. Mendilow e *O tempo na narrativa* de Benedito Nunes. Dessa forma, o trabalho final mostra que a poeticidade das narrativas tem estreita conexão com o modo de ser das personagens, pois, nos elementos que a imaginação fixa ou descarta, no que a memória retém ou esquece, guarda-se a centelha da poesia, diluída entre temporalidades, objetos, seres, lugares e aspirações.

JARDIM, Cila Maria. **A função do melodrama nos contos queirozianos**. Tese de Doutorado Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. 2008. Orientador: Prof. Dr. Luiz Gonzaga Marchezan.

A função do melodrama nos contos queirozianos Eça de Queiroz é o autor mais representativo do realismo em Portugal no século XIX. Sua produção é composta de vários textos ficcionais e não-ficcionais, mas são os seus romances que lhe dão maior popularidade. No entanto, a qualidade da originalidade, assim como a sintonia com o momento histórico e estético no qual está inserido, permite observar outros textos com maior atenção. Dentre esses textos, este estudo focaliza os contos, textos literários breves cuja diegese está em harmonia absoluta com a composição narrativa para surtir o efeito de coerência e sedução junto ao leitor. Nesse sentido, brevidade, densidade dramática e linguagem sedutora são recursos importantes que Eça utiliza com competência em seus contos. A leitura deles revela que o tema amoroso é recorrente em quatro desses contos, entre os doze publicados na primeira edição, datada de 1902, além de mais um título de publicação é póstuma. Neles, observa-se que o amor é operacionalizado em motivos próprios do espetáculo melodramático, conforme o expediente do teatro praticado nos palcos franceses e portugueses oitocentistas. A hipótese deste estudo toma essas idéias e sobre elas se desenvolve: examinar a adesão na narrativa breve dos modelos e comportamentos do melodrama em cinco títulos: “Singularidades de uma rapariga loura”, “Um poeta lírico”, “No moinho”, “José Matias” e “Um dia de chuva”. Constatou-se, então, que as narrativas se servem de um enredo e percurso melodramático, valorizando mais

ou menos certos aspectos ou tendências melodramáticas, tanto na forma quanto no conteúdo, envolvendo o leitor e monitorando suas emoções, com uma preocupação moralizante e didática.

MICALI, Danilo Luiz Carlos. **O narrador e a construção da ficcionalidade em Saer, Calvino, Ubaldo Ribeiro e Bernardo Carvalho.** Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. 2008. Orientadora: Profa Dra Márcia Valéria Zamboni Gobbi.

Este trabalho focaliza o romance moderno pela análise de quatro obras, publicadas de meados do século passado ao início deste – O cavaleiro inexistente, de Italo Calvino (1959); O enteado, de Juan José Saer (1982); O feitiço da ilha do pavão, de João Ubaldo Ribeiro (1997); e Nove noites, de Bernardo Carvalho (2002). Partindo da hipótese de que os quatro romances possibilitam um debate sobre a construção da ficcionalidade e a representação da realidade pela linguagem literária, investiga-se procedimentos de construção narrativa teorizados por Bakhtin – paródia, intertextualidade, polifonia, dialogismo e carnavalização –, e conduzidos pelo narrador com base na relação entre realidade e linguagem. Esta relação não se limita ao plano discursivo-lingüístico desse corpus literário, mas se apresenta inserida na história narrada em cada livro, i.e., no seu plano diegético (supralingüístico). Ainda faz parte da pesquisa verificar a confluência entre realidade histórica e ficção literária, inclusive na forma de metaficção historiográfica, observando até onde chega a ficção nesses romances, a partir do elemento histórico. Para dar conta dessa proposta, o estudo encaminhou-se com base na teoria literária clássica, retomando conceitos canônicos da construção narrativa – mimesis, representação, linguagem, realidade, entre outros –, necessários à análise dos elementos narrativos estruturais. De certo modo, através de quatro romances que testificam e ilustram as várias leituras e funções possíveis da obra literária, este estudo promove uma revisão da História, assim como uma revisão do próprio sentido do que seja a mimesis na ficção contemporânea.

MILANEZE, Erica. **Viagens ao outro lado: o percurso poético lecléziano.** Tese de Doutorado Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. 2008. Orientadora: Profa Dra Ana Luiza Silva Camarani.

Inseridas no contexto da literatura francesa contemporânea, as obras de Jean-Marie Gustave Le Clézio transgridem as categorias de gênero: nem romances, nem poemas, nem ensaios ou tudo isso ao mesmo tempo. Dentre tais obras, *Voyages de l'autre côté* (1975), pode ser abordada como uma narrativa híbrida, em que a prosa e a poesia convivem simultaneamente, ora para exprimir a vida na sociedade

moderna, ora o retorno a um paraíso perdido onde o homem encontra a paz e a inocência primitivas. Em *Voyages de l'autre côté*, o narrador viaja, guiado pela fada Naja Naja, em busca do 'outro lado', isto é, do absoluto sensível que se esconde em todos os elementos da realidade material diegética, representado por inúmeros países mágicos, onde atinge a totalidade e a liberdade. O texto lecléziano dialoga ainda com a tradição literária francesa e com a cultura popular e mítica, atualizando-as no contexto da literatura contemporânea. Partindo da proposta teórica feita por Jean-Yves Tadié, em *Le récit poétique* (1978), a tese *Viagens ao 'outro lado'*: o percurso poético lecléziano tem por objetivo a análise de *Voyages de l'autre côté*, como uma narrativa híbrida, em que cada um dos aspectos formais que a compõem – prosa e poesia – possui uma função específica na construção de um universo imaginário, que permite ao narrador recuperar o absoluto sensível.

SILVA, Luiz Carlos André Mangia. **A representação do desejo nos epigramas eróticos helenísticos: estudo do masculino e do feminino nos livros 5 e 12 da Antologia Palatina.** Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. 2008. Orientadora: Profa Dra Maria Celeste Consolim Dezzotti.

Desenvolvendo, de um lado, um estudo dos critérios de editoração dos epigramas eróticos helenísticos no contexto das antologias que os abrigaram na Antiguidade (Capítulo 1) e, de outro, das categorias de masculino e feminino na Grécia antiga (Capítulo 2), nossa pesquisa procura analisar as representações de gênero no âmbito dos epigramas eróticos produzidos durante a época helenística da Literatura Grega. Partindo das representações andróginas (Capítulo 3), passando pelas representações tópicas idênticas entre homens e mulheres (Capítulo 4), para, por fim, analisar as representações feminilizadoras dos cortesãos do livro 12 da Antologia Palatina (Capítulo 5), nossa Tese desabona a compreensão corrente sobre o masculino e o feminino no epigrama erótico helenístico: separados conforme o sexo/gênero pela tradição cristã, tais epigramas jamais foram conhecidos, na Antiguidade, segundo esta concepção. Ademais, a manutenção da separação dos epigramas em diferentes livros (livro 5, ou das cortesãs, e livro 12, ou dos cortesãos) escamoteia um importante traço cultural entre os Gregos, a saber, o da unidade das representações de gênero no âmbito do epigrama erótico helenístico.

SYLVESTRE, Fernanda Aquino. **Mitos bíblicos e contos de fadas revisitados na metaficção de Robert Coover.** Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. 2008. Orientadora: Profa Dra Maria Lúcia Outeiro Fernandes.

Robert Coover é um importante escritor norte-americano preocupado com as perspectivas sociais, psicológicas, econômicas e políticas contemporâneas e com o modo como elas se configuram na formação da sociedade norte-americana. Essa preocupação se reflete tanto nas técnicas de construção de suas histórias, quanto nas críticas apresentadas em suas narrativas. O trabalho em questão aborda a reescrita que Coover faz de Contos de Fadas tradicionais e de mitos bíblicos dentro do contexto pós-moderno, globalizado, compondo novos textos que subvertem os elementos tradicionais da narrativa. O corpus selecionado para análise é constituído por quatro contos do livro "Pricksongs and Descants": "The Door: a Prologue of Sorts", "The Gingerbread House", "The Brother" e "J's Marriage". A análise dos contos foi realizada levando-se em consideração o que foi acima exposto e, principalmente, os estudos sobre intertextualidade, privilegiando-se o acentuado viés psicológico presente na obra de Coover.

TONETO, Diana Junkes Martha. **Convergências em *A Máquina do Mundo Repensada: poesia e sincronia em Haroldo de Campos***. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. 2008. Orientadora: Profa Dra Maria de Lourdes Ortiz Gandini Baldan.

Este trabalho tem por objetivo analisar o poema *A Máquina do Mundo Repensada* de Haroldo de Campos, sob a perspectiva da abordagem sincrônica da literatura. O poema em questão é um espaço dialógico por excelência. Nele, história e utopia, ciência e religião apresentam-se inexoravelmente ligadas pela linguagem (em ação) do poema-palimpsesto: máquina cuja engrenagem procura instituir convergências entre as diversas áreas do conhecimento, rompendo fronteiras por meio da articulação entre o pensamento poético e outras formas de pensamento. A tese está dividida em três partes. Na primeira parte, são feitos comentários sobre a tópica da máquina do mundo e seu caráter alegórico. Em seguida, apresenta-se uma leitura analítica do poema. Esta parte está dividida em três capítulos, cada um correspondendo à análise de um dos três cantos do poema, os quais revelam, segundo a perspectiva de leitura aqui adotada, o caminho do poeta que repensa o mundo, a partir do ritual poético-antropofágico que realiza com as obras de outros "pensadores do mundo". Na última parte, apresenta-se uma discussão teórica sobre poesia e pensamento, em que são retomados aspectos mencionados ao longo da leitura do poema, vinculando-os ao estado das artes da poesia haroldiana.

■ ■ ■